



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.—Espozende.

**ANUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

# O CAMINHO DE FERRO do VALE DO CAVADO

**Permenorisando a importancia excepcional do troço Barcelos-Braga e a sua necessidade.**

Como tinha prometido no meu anterior artigo, e eu cumpro sempre a minha palavra, venho hoje esclarecer ainda alguns pontos, que poderiam ficar duvidosos, por falta dum exame ponderado, methodico, atento e desapassionado. Convém sempre, para facil comprehensão dos problemas a estudar, examina-los, por partes, nos seus diferentes aspectos.

E' conveniente seguir inalteravelmente a ordem serena e logica do raciocinio inteligente e essa começa pelo principio e acaba no fim... Poderá parecer a muita gente, uma coisa exquisita estas minhas palavras, mas é um puro engano. Nunca é demais acentuar semelhantes verdades que, embora conhecidas demais, são entretanto bastantes ocasiões esquecidas lamentavelmente. Eu tenho, todavia, obedecido a este criterio, que, de resto, é o orientador de toda a minha vida, e é ainda em nome dele que agora venho falar. Nem pareça a alguém que estou manifestando demasiado interesse por um assumpto sem importancia... Seduzem-me a cada passo as causas justas, apesar de ser advogado ou talvez por isso mesmo, e esta, é-o de facto. A propria comissão técnica dos caminhos de ferro da Camara dos Deputados, tem no seu parecer, esplendidamente elaborado, as seguintes merecidas palavras:

«O valor economico das linhas, cuja concessão se pede, é manifesto e multiplos e valiosos são os interesses que vão servir... não tendo duvidas tambem, a comissão de administração publica em afirmar, que a sua realisação «trará ao paiz, e em especial á região a que interessa mais directamente, grandes vantagens e desenvolvimento».

Parece-me portanto, por demais demonstrado o alto alcance do projecto de lei que eu tenho vindo discutindo, em defesa das necessidades imperiosas, do Minho, ha muito reconhecidas como inadmiáveis e a que não é justo opôr razões menos lógicas ou inadmissíveis.

Mas a referida concessão deve ser dada na sua totalidade, quer dizer, conforme é pedida porque só desta maneira pode exercer uma acção integral, de que resultem beneficos, para certas regiões intimamente relacionadas na sua vida economica, social e até moral, pelas afinidades que as ligam. Demais, embora nem todos queiram ver, a verdade é que esta linha terrea Póvoa-Espozende-Braga e principalmente o troço Barcelos-Braga vem muito simplesmente corrigir o traçado imperfeito e defeituoso da linha do Minho.

E' sobre ele que hoje vou falar, com cuidado, embora nas condições sintéticas exigidas pela vertigem dum jornal diario. De resto, basta atentar, ver que Braga, a laboriosa e linda capital do Minho, continuaria a ficar sem toleraveis meios de transporte, quando apenas existisse o ramal Espozende-Barcelos, pois a viagem com dois trasbordos, em tão curto espaço, a tornaria insuportavel e difficil. Para poder servir-se na medida que a sua actividade o exige, tornam-se necessarios rapidos meios de comunicação, directos e faceis. Por isso, negar a utilidade espantosa deste troço, é negar a verdade reconhecida como tal, é como que defender a possibilidade dum manco ser homem capaz de correr nos «jogos olimpicos»... De resto, os argumentos invocados são de todo gratuitos e desfazem-se facilmente, com um sópro, como bolas de sabão que as creanças fazem, por brincadeira... O tão alegado prejuizo que poderia vir causar ás linhas do Estado, esta nova concessão, é descabido, e isso, porque é facil de ver que, com a rapidez dos transportes, se desenvolve a vida económica numa progressão geométrica, fazendo com que se torne possivel o aproveitamento de riquezas naturaes agora abandonadas e quasi inuteis, por afastadas dos grandes centros.

O troço Barcelos-Braga, vae servir freguezias onde a industria ceramica tem uma excepcional im-

portancia, bem como a industria de papel e tecidos, em Ruães, que tanto tem sofrido as pessimas circunstancias em que se encontra, com respeito a meios de comunicação, ficando além disso, a favorecer as povoações marginaes do Cavado, enquanto que a linha do Minho, se afasta deste encantador rio, para o sul. Todas as mercadorias que actualmente circulam, afim de evitar complicações, em carros de bois, nos chamados «carreteiros», passariam a girar nas «linhas combinadas», portanto com interesse para o Estado! Visto, pois, sob todos os

pontos de vista, não ha senão a reconhecer a imperiosa utilidade deste troço, que, de resto, é duma clareza, intuitiva, pois permite ligar Espozende, porto-de-mar, unico no districto, com Braga, a cujas justas aspirações se deve prestar a merecida atenção, dando-lhe as maiores possibilidades de triunfar, pelo trabalho.

Entretanto, analisando ainda, sob outro aspecto, este problema importante proseguirei qualquer dia...

(Da «CAPITAL».)

MARIO GONÇALVES VIANA

## Interesses regionaes

O projecto de lei, dando a concessão da linha ferrea do Vale do Cavado, de Braga a Espozende com ligação á Povoia de Varzim, já teria sido submetido á discussão na Camara dos Deputados se tivesse havido sessão na ultima quarta-feira segundo as nossas informações.

Este assunto, que conseguiu quebrar a indisculpavel apatia d'este povo e sacudir-lhe os nervos, esgotados, talvez, nas sessões de cinema, mereceu um tratamento carinhoso de varios jornaes estranhos ás localidades empenhadas na sua realisação e, em especial, á **Capital**. E' de agradecer e salientar essa desinteressada attitude, embora ela represente o reconhecimento da justiça, que nos assiste, sabido que a chamada grande imprensa, presentemente, ou defende interesses proprios, ou manda-nos conversar com o administrador: *passer à la caisse*.

Vê-se que o nosso brado não se apagou dentro dos limites d'esta região; e assim como pode transpôr grandes distancias ha-de entrar dentro do parlamento, para ali ser escutado e atendido como de direito.

Sem impaciencias injustificadas, mas tambem sem transiencias desonrosas, lutando por um maior e melhor aproveitamento das nossas riquezas e uma mais facil e rapida distribuição dos nossos valores commerciaes e industriaes, começaremos agora o trabalho grandioso do nosso regionalismo.

Já que vamos adiando para as calendas gregas o Congresso Minhoto, não adiemos a solução dos problemas que mais interessam á nossa vitalidade.

Hoje... o inicio do caminho de ferro do Vale do Cavado; amanhã, a ligação acelerada com os Arcos e Guimarães, depois, a conclusão daquelle até Chaves... como cousa urgentes e indispensaveis.

Porque ha muito a fazer e poucas vontades a trabalhar, embora muitas linguas a maldizer, não descansemos.

J. C. da Fonseca Lima.

A prosperidade e progresso de uma Provincia, depende da união de seus filhos, na protecção á Industria, Comercio e Agricultura, visando o bem público regional

## Ao extremo Oriente por ares nunca dantes navegados.

Após o fulgurante raid aereo Lisboa-Rio de Janeiro, eis outro que se segue (Lisboa-Macau) de não menos importancia, emprehendido e levado a efeito por dois distintos officiaes do exercito portuguez, Brito Pais e Sarmiento Beires que, secundados pelo excelente mecanico Gouveia, estão quasi no terminus do seu objectivo—Macau.

A audácia destes homens faz vibrar de entusiasmo a alma portuguesa, que concebe, intuitivamente, esse alto feito, como o despertar das virtudes civicas, que, em estado latente, jaziam envolvidas nas negras asas do indiferentismo.

Felizmente, o poder titanico e intrinseco da raça reagiu, e o negro véu parece que se rasga e dissipa, perante estes actos de heroicidade e de abnegação.

O povo portuguez, cheio de fé nos altos destinos do seu pais, vê, nesses três azes da aviação portuguesa, a estrela fulgurante que enaltece a Patria.

Não pode deixar de ser magestosa e admirável a coragem inaudita, que esses patriotas patenteiam, cujo sangue, que lhes gira nas veias, é concreta e genuinamente a afirmação do poder rial da raça.

Abandonados pelo estado—após várias démarches—ei-los que partem de Lisboa, confiados no seu valor e esforço proprio.

Felizmente, a boa estrela nunca desampara aqueles que, num élan de heroicidade, praticam acções generosas. Por isso, o povo portuguez, vendo, nesses seus irmãos—intuitiva e conscientemente—os verdadeiros continuadores dessa pleiade de heróis que, desde 1385 a 1580, fizeram de Portugal um astro de primeira grandeza, não hesitou, por principio nenhum, em conceder todo o seu apoio moral, humano e fisico a essa aventura que, actualmente, é alvo de soberba admiração mundial.

Todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal vibram em unissono de alegria, após os grandes diarios informam que, com uma regularidade espantosa, mais uma étape foi vencida. E a atestar o grande entusiasmo, que lavra em todos os portugueses, estão as subscrições que, dia a dia, se abrem por todas as terras do pais, afim de custear as despesas do raid.

Portugal nunca morrerá—embora—aparentemente—passe uma onda de pessimismo e de desorientação sobre os seus destinos.

Uma raça de heróis não pode morrer!

O feito heroico, que Brito Pais e Sarmiento Beires praticam, é mais uma importante parcela civica a juntar aquellas que outros tantos portuguezes illustres praticaram, em prol do engrandecimento da Patria, e que, secundados pelo admirável povo lusitano, hão-de rasgar e dissipar em mil bocados a onda de desnorreamento, que se estende, em grande escala, pelo pais, em afirmações de desanimo e perdição.

E, por isso, as aclamações, que hoje tributamos a esses heróis, galvanizando tambem tantos corações portugueses, são altamente salutareas, até porque contribuem poderosamente para fazer despertar as excelentes qualidades civicas da raça, que serão, d'ora avante, as alavancas da nossa independencia moral e material.

Glorifiquemos, pois, os patriotas estrenuos, que immortalizam o seu nome redimindo a Patria!

Glorifiquemo-los, porque, assim, cumprimos um sagrado dever, o dever que nos manda gritar bem alto: Somos portugueses, orgulhando-nos da nossa raça prodigiosa; e, por isso, queremos que Portugal seja sempre um pais livre, bem digno da sua historia inortal!

Mirilinda.

### A VISITA DE SUA EX.<sup>a</sup> O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

Como dissemos em nosso numero anterior, Espozende recebeu, no penultimo domingo, a visita por assim dizer inesperada de sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro dos Estrangeiros, Sr. Dr. Domingos Pereira.

Deviam de ser quatro horas da tarde quando entrou na vila o automovel que conduzia S. Ex.<sup>a</sup> e o nosso illustre conterraneo Sr. Dr. Fonseca Lima, digno Presidente da Camara de Braga, seguido por um outro em que vinham os Srs. Bento d'Oliveira e Dr. Eurico Taxa, de Braga e ainda os nossos amigos d'aqui Dr. Alvaro Souto, José d'Abreu e Guilherme d'Oliveira.

Apesar de só á ultima hora se saber da vinda do Ministro, a quem o Sr. Dr. Fonseca Lima ofereceu n'esse dia, na sua linda vivenda de Curvos, um almoço de caracter muito intimo ao qual apenas assistiram os cavalheiros mencionados,—junto do edificio da Camara era Sua Ex.<sup>a</sup> aguardado por um numeroso grupo de cavalheiros d'esta vila, que assim quiseram afirmar a sua muita consideração pelo illustre visitante.

Feitas as apresentações seguiram todos em direcção ao novo hospital que o Sr. Ministro visitou, ficando excelentemente impressionado não só com a boa ordem e asseio das enfermarias e mais dependencias que bem evidenciava o zeloso cuidado da direcção d'aquella casa de caridade como ainda e tambem com o belo edificio em que instalada, e ao qual está intimamente ligado o nome do nosso saudoso conterraneo Sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, a quem devemos, afinal tão importante melhoramento.

D'aqui foram Suas Ex.<sup>as</sup> até junto do mar, não occultando o Sr. Dr. Domingos Pereira o muito que se sentia encantado com o esplendido panorama que de aquele ponto se disfrutava e com a excelente praia de banhos que possuia-mos.

Falou-lhe o Sr. Dr. Fonseca Lima do muito que se pode fazer de Espozende, desta nossa pequenina mas bonita terra que alguma coisa deve já ao Sr. Ministro; da linda praia que n'um futuro proximo poderemos ter e que viria a ser, a estancia saudavel que Braga preferiria para

repoiso e para reconforto, logo que Braga a ela estivesse ligada pela estrada de ferro.

P.<sup>a</sup> Sá Pereira—que em abono da verdade se diga é um dos que muito se interessa pelo engrandecimento de Espozende e dos poucos de quem se pode esperar alguma coisa de positivo e de util, pois é trabalhador e activo, nada podendo contra ele a indolencia ou o desanimo,—Sá Pereira, disiamos, não se esquecen de falar a Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro ácerca da Junta Autonoma de que é digno vice-presidente, e de pedir-lhe para que Sua Ex.<sup>a</sup> interceda junto do seu colega respectivo, afim de a brigada de Engenheiros que actualmente vem trabalhando no Cavado, proceder ao levantamento da planta do porto e barra de Espozende, dizendo ao mesmo tempo da instante necessidade que temos de conseguir um auxilio pecuniario do governo para realisacão de algumas das obras que mais urge efectuar.

Trocaram-se ainda impressões sobre este e outros assuntos referentes a Espozende, seguindo depois os presentes até a estrada aonde os automoveis aguardavam Suas Ex.<sup>as</sup> o Ministro e Dr. Fonseca Lima e demais amigos que os acompanhavam, sendo ali feitas as despedidas e trocados os ultimos cumprimentos.

Oxalá que da vinda de Sua Ex.<sup>a</sup> resultem beneficios para a nossa terra que tão desprotegida tem sido dos poderes publicos.

### ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE FREGUESIAS RURAIS

#### Vila Chã, S. João Baptista

**Situação**—A freguesia de Vila-Chã, do concelho de Espozende, fica situada em terreno elevado, compreendendo parte da serra de S. Lourenço, que se levanta ao poente e, o monte da Figueiró a nascente.

Dista a 7 kil. da sede do concelho para N. E.

E tem seu nascimento n'esta freguesia o ribeiro da Abelheira, que atravessando as Marinhas, vai desaguar, com um curso superior a 3 kilo., no Atlantico. Rega e mõe.

**Freguezias limitrofes**—Confina pelo N. com S. Paio d'Antas e Forjães;—E com Palme e Feitos;—S. com Curvos; e—O. com Belinho, Mar e Marinhas.

**Logares**—Compreende os seguintes: Abelheira, Aldeia de Baixo e de Cima, Barbeitos, Bocado, Casais, Chonso, Lages Lagolhas, Outeiro, Sobreiro e Vila Chã.

**Vias de comunicação**—Comunica com a sede do seu concelho por uma estrada a macadam, que parte do logar de Eira d'Ana, em Palmeira do Faro, e vai ter á estação de Barroselas na linha ferrea do Minho e Douro a 11 kil. de distancia, e com a vila de Barcelos e cidade de Viana do Castelo pela nacional n.º 4, que lhe passa perto.

**Produções**—A cultura aqui predominante é geralmente a desta provincia. Produz cerejas, pouco viúho e algum azeite.

Tem escola primaria para o sexo masculino.

(Continúa)

B. Antas da Cruz.

## PELO PAIZ

Vai sair muito breve em Coimbra, um semanario monarchico com o titulo de *Restauração*.

Passou ultimamente o 16 aniversario do nosso illustre colega *O Comercio de Leixões*, semanario independente que se publica em Matozinhos.

Os nossos parabens.

Começou a publicar-se em Barcelos um quinzenario humoristico e literario com o titulo—*O Sorriso*, a quem apeteçemos longa existencia.

Entrou no seu 12 ano de publicação o nosso colega portuense—*A Ordem*, semanario religioso.

As nossas felicitações pelo seu triunfo que acaba de vencer.

—Vai brevemente a Vigo e outras cidades hespanholas o Orfeon de Braga.

### Visita á Patria?

O «Diario de Lisboa» publica uma entrevista a proposito do boato que lhe constou, do senhor D. Manuel de Bragança ter estado, ha poucos dias, em Vila Viçosa.

No final da entrevista diz pela bocca do seu informador:

O ex rei esteve em Vila Viçosa ha poucos dias. Informou-se dos negocios da administração, recebeu duas pessoas que não sei quem são, deixou algumas cartas, fazendo parte do trajecto a cavallo de Vila Viçosa até á fronteira e em Hespanha tomou o automovel que o trouxera até ao palacio, onde o esperava uma senhora e um padre.»

### SUBSCRIPÇÃO

Aberta neste jornal para auxillar as crianças pobres que toem de frequentar as aulas

Red. d'Espozendense	5\$00
J. M.	2\$50
Filipe C. d'Almeida Gomes	5\$00
D. Maria Mariz	5\$00
Dr. Luiz Souza e Costa	5\$00
D. Cecilia Viana de Lima	5\$00
D. Angela Viana de Lima	5\$00
Henrique Marinho	40\$00
Filipe José Bandeira	5\$00
João Francisco Pereira	5\$00
Um plebeu	1\$00
(1) Um Espozendense	10\$00
(2) Outro Espozendense	100
cadernos de escrita.	
Dr. Alexandre Torres	6\$00
Dr. Arthur de Barros Lima (Africa) 1	
libra, papel	137\$00

Soma 236\$50

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta subscrição que todos devem auxiliar, pois muitas familias pobres não podem arcar com a despeza de livros e outros objectos que são necessarios para os alunos frequentarem as escolas.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção que immediatamente fará logo entrar na caixa escolar creada para esse fim.

# AS BELEZAS DO MINHO

## A conferencia de hontem do snr. Dr. Mario Gonçalves Viana.

Perante numerosa assistencia realisou ontem, á noite, na sêde do Gremio do Minho, o snr. dr. Gonçalves Viana a sua annunciada conferencia sobre as belezas daquela provincia. Fez a apresentação do conferente o snr. Marques Abreu, que convidou para presidir o snr. general Alves Roçadas. Este illustre official, em breves palavras, incitou a assembleia a amar a sua terra, que é a mais linda provincia de Portugal. A seguir o snr. dr. Mario Gonçalves Viana começou por descrever o que de belo tem o Minho, lamentando que muitos dos seus filhos abandonem a terra mãe, para se lançarem no labirinto das cidades, na ancia de melhores dias. Historia o que tem sido o Minho atraves do tempo, os seus homens, a sua literatura e as suas artes, desde a cutelaria de Guimarães aos bilros de Viana. Refere-se ainda á vida simples e ingenua da mulher minhota e ao seu sentimento religioso. Analisa depois detalhadamente varias regiões minhotas, que são perfeitos encantos, com os seus riachos, ribeiros e arvoredos que cercam a casinha branca do camponês, que não pensa em outra coisa do que na terra, da qual arranca o sustento para si e para os seus. Diz que o Minho pode e deve ser a terra de turismo recomendada em Portugal, tanto pelos seus ares, como pelas suas belezas naturais. E' preciso dotar o Minho de caminhos de ferro, melhorar as suas estradas, para que com mais facilidade se possa visitar e percorrer. O snr. general Alves Roçadas agradece a honra que o Gremio do Minho lhe conferiu, convidando-o a presidir áquella conferencia. E' um dos concessionarios da linha Barcelos-Braga, que em muito virá beneficiar não só a industria e o commercio locais, como também desenvolver o turismo, pois que a linha do Vale do Cavado é das mais interessantes e pitorescas do norte de Portugal. A numerosa assistencia aclamou entusiasticamente os oradores.

De «O MUNDO», de 2.<sup>a</sup> feira, 12 do corrente.

## NOTICIARIO

### Novo presbitero

Cantou no dia 3 do corrente a sua primeira missa, no magestoso templo do Bom Jesus de Fão, o nosso amigo rev. padre Avelino Pinheiro Borda, natural d'aquella freguezia e aluno do 4.<sup>o</sup> ano de Teologia do Seminario de Braga.

Ao solene acto que decorreu com uma assistencia muito numerosa de pessoas amigas e suas admiradoras, foi ministro assistente á missa o vev. snr. conego Luiz Almeida, dignissimo vice-reitor do Seminario e ceremoneou o rev. padre Miranda Oliveira, mestre de ceremonias da mitra.

Ao «Lababo», ministraram o sr. João Dias dos Santos Borda, pai do celebrante e os snrs. dr. Elias Cardozo Lopes e Antonio Vila Chã Pinheiro.

Depois seguiu-se o jantar em casa de seu pai onde assistiram muitos convidados e todas as pessoas de familia, levantando-se muitos brindes, entre os quaes destacaremos os levantados a S. S. Bento XV, á Igreja Catolica, ao Senhor Arcebispo, ao novo levita, a seus paes, e familia.

Ao nosso amigo snr. Avelino Borda, os nossos sinceros parabens pela sua formatura.

### LOURENÇO LEITÃO

Este nosso velho amigo acha-se um pouco incomodado de saude aguardando o leito. Fazemos ardentes votos pelo seu pronto restabelecimento.

### Incendio

Na ultima segunda-feira, pelas 2 horas da tarde manifestou-se incendio num predio alem do cemiterio desta vila, pertencente ao sr. Antonio Fernandes Ribeiro e habitado por um artista de marcenaria.

O incendio manifestou-se na cozinha ardendo parte da chaminé, sendo rapidamente extinto pela corporação dos Bombeiros.

### Adelio Lima

De Moncorvo onde era digno escrivão de direito, foi transferido a seu pedido, para Bragança, o snr. Adelio de Jesus Gonçalves Ferreira Lima, melhorando muito em situação de concelho, pelo que lhe endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

### Entrando a barra

Na ultima segunda-feira entrou a nossa barra um cahique, procedente da Figueira, com carga de sal, consignado á firma Brandão & C.<sup>a</sup>, d'esta vila.

No dia 1 do corrente também deu entrada na nossa barra a chalupa «Farol», vinda da Figueira, com pedra de cal, consignada à Empresa Maritima e Commercial do Norte, Ld.<sup>a</sup>.

### ARREMATACÃO DE ERVA

Em outro lugar vae um anuncio da arrematação da erva do Terreiro de Nossa Senhora da Saude, no proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Faleceu ultimamente em Fão, o sr. João Pinto dos Santos, antigo editor do extinto semanario desta vila, «A Verdade».

Paz á sua alma.

### Reconciliação

Da correspondencia de Braga, para o nosso colega «A Ordem», do Porto, de 28 do mez findo, vemos ter-se reconciliado com o seu chefe supremo o rev. padre José Pereira da Costa Lima, antigo abade da freguezia de Belinho, muito querido naquela localidade, que ha bastante tempo havia sido suspenso das ordens ecclesiasticas em virtude, a nosso ver, de intrigas politicas com o illustre Arcebispo de Braga.

Folgamos imenso com tal reconciliação, pois temos por esse cavalheiro o melhor dos nossos afetos como padre e como cidadão, motivo porque lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

Da correspondencia transcrevemos o que se segue:

«O padre José Pereira da Costa Lima, ex-párocho de Belinho, Espozende, assistiu aos ultimos exercicios espirituales, escrevendo um documento para sêr publicado e dirigido ao sr. Arcebispo, em que «pede perdão de todas as suas faltas cometidas contra a disciplina ecclesiastica e de todos os desgostos com que amargurou o seu coração paternal, implorando humildemente o restitua ao exercicio das suas ordens».

### Festa das Cruzes

Correram delirantes as tradiçoes festas das Cruzes, em Barcelos, nos dias 3 e 4 de maio. A parada, o fogo e a iluminação foram deslumbrantes de efeito. No domingo, a serenata no Rio Cavado, foi uma maravilha surpreendente. Honra aos barcelenses que se impozeram este ano a esse brilhantissimo.

### Tuna Academica de Coimbra

Ainda neste mez deve vir a Barcelos dar um sarau no Gil Vicente a Tuna Academica de Coimbra, de que fazem parte o eximio guitarrista Artur Paredes e o laureado cantor Antonio Menano.

Que bela ocasião para ouvir esses melodiosos acordes.

### Arcebispo de Braga

Esteve ultimamente entre nós, a conferenciar com o clero deste concelho o illustre e venerando arcebispo de Braga, D. Manoel Vieira de Matos.

### Festas da Saude

Foi-nos comunicado que a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Guiomar Machado Nascimento, da cidade do Porto, acaba de enviar ao snr. Antonio Fernandes Ribeiro, tesoureiro das festas, a quantia de 100 escudos, voto feito á milagrosa Virgem da Saude.

Para o mesmo fim também o sr. Eduardo Rodrigues Ferreira, desta vila, entregou a quantia de 24.30, que lhe coube do fundo da caixa do Grupo Dramatico União Espozendense, que ultimamente foi dissolvido.

### No Porto

Na cidade do Porto, onde foi submetido a uma melindrosa operação, encontra-se ha bastantes dias

o nosso bom amigo snr. Americo da Costa Vieira, desta vila, achando-se já livre de perigo e em convalescença da felicissima operação, motivo porque d'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

### FOOT-BALL

Realisou-se no passado domingo 11 do corrente, um match de Foot-Ball, entre o Lusitano Sport Club da Povoia de Varzim, e o Onze do nosso grupo.

Lamentamos o não poder-mos dizer, que a victoria coube ao team da nossa terra, que na verdade, tendo ocasião de marcar muitas bolas, mas que devido á falta de treinos e desorientação de jôgo, — muito proprio de quem não tem praticado—só conseguiu aproveitar uma bola.

Outro tanto não aconteceu ao grupo poveiro—apesar dos elementos que o constituia não serem superiores aos do nosso team—que marcou 3 bolas, sendo uma derivada duma grande penalidade.

O resultado: Espozende Sport Club, 1 bola; Luzitano Sport Club 3 bolas.

## CARTA DE FÃO

Apesar das faltas e dos defeitos que se contam em Fão, como por vezes temos aqui desassombradamente apontado ainda ha nesta hora de egoismos quem dê provas sobejas de ter também algum amor pela sua linda terra.

Pois em boa hora também o digamos todo-o-sempre. Amen.

Queremo-nos referir expressamente ao grupo de rapazes que se organisou para levar a efeito ainda no corrente ano as festas ao Bom Jesus de Fão, sob a maior pompa possivel e com um programa que ha-de merecer os elogios dos mais exigentes.

A Comissão das festas—chamemos-lhes antes assim—tem efectuado já algumas reuniões para estudo e inicio dos seus trabalhos e resolveu abrir sem demora a subscrição local, sendo alguns dos seus membros de parecer que se deve também apelar para o auxilio dos conterraneos auzentes e crear ainda outras receitas extraordinarias, o que tudo será necessario á referida comissão atendendo a que vão assumir a responsabilidade de encargos enormes, talvez de dezenas de contos.

Estas são algumas das decisões que chegaram ao nosso conhecimento, porque de résto e quanto á subscrição local para custeio das despesas com as festas ao Bom Jesus podemos desde já afirmar aos nossos queridos leitores de Fão que essa subscrição foi aberta pelo distincto espozendense o ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Ribeiro da Fonseca, o qual pretendendo demonstrar as suas devoções e o seu apreço por tudo que traduz iniciativa, concorreu e entregou uma avultada quantia áquella comissão o que só serviu para pôr bem em relevo as qualidades de caracter de sua ex.<sup>a</sup> e nós levamos á conta de um grande ensinamento.

Continue a briosa comissão na simpatica tarefa de bem-fazer pela sua terra natal, alheia de receios e sem esmorecimentos, ostentando em cada peito um

embléma, cuja legenda seja  
Pelos festas ao Bom Jesus  
Por Fão!

Encontra-se entre nós, acom-  
panhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o  
sr. Dr. Manoel Evangelista da  
Silva, distinto medico e director  
muito considerado das Caldas de  
Monção.

Os nossos cumprimentos a  
suas ex.<sup>as</sup>.

Esteve hontem no Porto o  
snr. Joaquim Pinto de Campos,  
capitalista e nosso particular a-  
migo.

**HORARIO DO CAMINHO DE FERRO**  
(Da Estação de Barcelos)

*De Barcelos ao Porto:*  
De manhã: às 6,10, 8,33.  
De tarde: às 17,50,—17,53,—  
20,44.  
*Do Porto a Barcelos:*  
De manhã: às 4,45,—8,30.  
De tarde, (mixto), 14,5,—17,10  
19,2.  
*De Barcelos a Viana:*  
De manhã: 7,41,—10,39,  
De tarde: 15,40,—18,47,—22.  
*De Viana a Barcelos:*  
De manhã: 4,53,—7,37,—11.  
De tarde: 16,51,—19,12.  
*De Braga a Barcelos:*  
De manhã: 6,6,—8,17.  
De tarde: 14,—17,41,—20,25.

**NOVIDADE LITERARIA**

**Violetas Dispersas**  
(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas pro-  
duções poeticas em magnifico papel acetinado,  
com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado  
ao levantamento na sua sepultura de uma lapide  
comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e  
em Espozende na Typographia Espozendense, de  
José da Silva Vieira.

**Aos nossos assinan-  
tes do Brazil**

Prevenimos os nossos assinantes de S.  
Paulo, (Brazil), para nos remeterem a im-  
portancia da sua assinatura em divida por  
qualquer meio legal, para assim podermos  
continuar a enviar-lhes o nosso jornal. Pre-  
venimos mesmo que a assinatura é adelantada  
conforme o estatuido no frontispicio do jor-  
nal.

Aos do Rio de Janeiro tambem lhe pe-  
dimos a fineza de satisfazerem logo que lhes  
sejam apresentados os competentes recibas,  
favor que desde já agradecemos.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A Junta de freguezia  
da vila d'Espozende

Faz publico que no dia  
18 do corrente, pelas 3 ho-  
ras da tarde, (domingo pro-  
ximo), será arrematada a  
erva que se encontra em  
todo o terreiro de Nossa  
Senhora da Saude, d'esta  
vila, que será adjudicada

a quem maior lance ofe-  
recer. O local da arrema-  
tação é junto á capela.

Espozende, 12 de Maio  
de 1924.

O Presidente da Junta,  
Guilherme Mendes de Oliveira.

**APONTAMENTOS SOBRE  
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA  
VOCABULÁRIO MINHOTO**

POR  
M. Boaventura  
Acaba de sair  
**O 2.º volume.**

Preço 1\$250 reis e porte.  
A' venda nas principaes livra-  
rias de Lisboa, Porto, Braga, Bar-  
cellos e outras terras.

**A reimprimir o 1.º  
volume.**

Collecção Silva Vieira

**TRADIÇÕES POPULARES, LIN-  
GUAGEM TOPONIMIA DE  
BARCELLOS**

Recolhidos da tradição oral, por  
**A. Gomes Pereira**  
Professor do Liceu Central do Porto  
E' um trabalho que levou 12  
anos a recolher e coordenar—1890 a  
1912

Obra vasta e de grande interesse  
sobre o assumpto para os estudiosos, que  
se occupam deste tão util estudo, sem  
dúvida o mais importante para a nos-  
sa historia patria.

Edição pertencente á livraria Espo-  
zendense de Espozende.

**2\$500 reis**

Pelo correio 1\$750 rs.  
Pedidos á Livraria Espozendense  
de Jose da Silva Vieira—Espozende

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS  
ETNOGRAPHICOS**

por  
**J. Leite de Vasconcellos**  
VOL. 1.º 2.º EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-  
tor, impressa em magnifico papel, com  
perto de 400 paginas

**2\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e  
Lisboa, e em c a do editor José da  
Silva Vieira—Livraria Espozendense—  
remetendo-se pelo correio a quem os  
requisitar mediante a sua importancia  
e mais 250 reis para o porte.

**AS DUAS  
ORPHÃS**

Novamente vamos apresentar aos nossos es-  
timaveis assignantes este notavel romance, pro-  
dução litteraria do famoso romancista D. Jul-  
liun Bostelonos, auctor das obras já publi-  
cadas e tão lisongeiiramente apreciadas pelos  
nossos leitores: AS DUAS MARTYRES, O  
AMOR FATAL e VINGANÇAS DE MU-  
LHER. O seu entrecho é construido por si-  
tuções e peripecias profundamente commoven-  
tes, que se succedem quasi sem interrupção, e  
que imprimem a toda a obra um cunho altamen-  
te dramatico e impressionante. De que não po-  
dem de modo algum ser consideradas como  
exageradas estas asserções dão mais manifesta

prova os episodios sensacionais, narrados logo  
nas primeiras paginas do romance, e que consti-  
tuem por assim dizer o ponto de partida pa-  
ra as numerosas scenas palpitantes do mais an-  
cioso interesse, que seguidamente se desenrol-  
lam.

Este interessantissimo romance é o drama  
AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nos-  
so publico por ter sido representado numero-  
sas vezes e sempre com os mais calorosos e si-  
gnificativos aplausos em todos os theatros de  
Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas.

TOMOS DE 32 PAGINAS—50 centavos  
Excelentes illustrações distribuidas gratui-  
tamente.

Remessas para as provincias e ilhas, pelo  
correio, contrareembolso, e para Africa e Es-  
trangeiro á vista da importancia.

**ALMANAQUE  
POPULAR CATOLICO  
para 1924**

Encontra-se á venda este esplendi-  
do Almanaque, que é uma sã leitura,  
que merece a maior propaganda. Indica-  
ções uteis, calendario com agenda e  
uma brilhante colaboração de distinctos  
escriptores, contos, anedoctas, poesias,  
etc. etc.

Preço 600 reis; pelo correio, 800  
reis.

Para propaganda  
25 exemplares, 12\$000 reis; pelo  
correio. 15\$000 reis. 50 exemplares,  
24\$000 reis; pelo correio, 27\$000  
reis. 100 exemplares, 54\$000 reis; pe-  
lo correio, 54\$000 reis.

Não se enviam almanna-  
ques á consignação!  
pedidos acompanhados da respec-  
tiva importancia a Antonio Pacheco  
—Rua de Santa Catarina, 630—Por-  
to.

**REVISTA  
MUSICAL**

**PUBLICAÇÃO QUINZENAL**  
Condições de assinatura

A «Revista Musical» pode assi-  
nar-se em qualquer casa de Musicas, li-  
vraria ou tabacaria onde haja venda de  
jornaes, ou dirigindo um postal á sua  
Redacção, Rua de S. Pedro d'Alcantara,  
63, 1.º Lisboa.

Por ano, 24 numeros Esc. 36\$00  
por semestre. 12 num. Esc. 18\$00  
numero avulso. .... Esc. 1\$50  
numero atrazado. .... Esc. 2\$00

Em Espozende assina-se na Livra-  
ria «Espozendense», de José da Silva  
Vieira—Rua Direita.

**R. M. S. P.**



DÉMERARA em 21 de maio para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DARRO em 18 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESEADO, em 2 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia se-  
guinte e mais os paquetes:**

ARLANZA em 19 de maio para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, San-  
tos, Montevideo e Buenos-Ayres  
A V O N em 2 de junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo  
e Buenos-Ayres.  
ALMANZORA em 16 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro  
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vi-  
sta das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTE-  
CIPACÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com  
estafas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**Flores e Espinhos**

OU  
**VIRTUDES E DEFEITOS**

por  
**M. L'Abbé F. Mèchim**

(Tradução e adaptação portugueza da 21 edi-  
ção franceza)

E' um formosissimo livro para as  
crianças, educativo, instructivo e re-  
creativo, contendo narrativas ineditas,  
sobre cada virtude e cada defeito. FLO-  
RES e ESPINHOS é a dadiya mais util  
que se pode fazer a uma creança e um  
dos livros mais dignos da bibliotheca  
das familias.

Preço—broch., 6\$00 e encad. de  
luxo, 9\$00.

Livraria Editora de Tavares Mar-  
ns—Rua dos Clerigos, 12 a 14—Por-  
to.

**Acaba de publicar-se  
FOLCLÓRE**

da  
**Figueira da Foz**

Coordenado por M. Cardoso Martha  
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições  
populares da Figueira.

1.º e 2.º vol. com cerca de 300  
paginas. 2 Vol. 3\$000 reis

A' venda em Lisboa:  
**Livraria Classica Editora**, de  
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-  
se, 20.

No Porto:

**Livraria Portugueza**—editora  
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-  
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56

Em Espozende:

**Livraria Espozendense** Editor  
Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

**TRADIÇÕES POPULARES,  
VOCABULARIO E TOPONYMIA  
DA**

**GUARDA**

por  
**A. Gomes Pereira**

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

**PREÇO 300 REIS**

A' venda na Livraria e Typographia  
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9  
—ESPOZENDE.